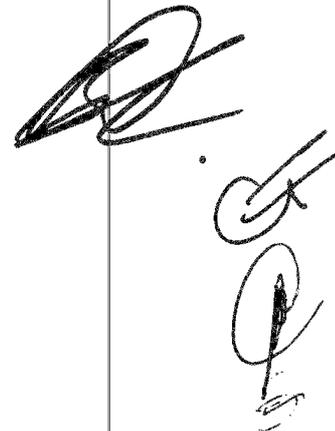


*Antena 2
Música por
músicos
/ 11/12/2011*



Voto de Congratulação

No final de setembro último, entre os dias 26 e 28, a terceira edição do Festival Jovens Músicos levou ao Centro Cultural de Belém concertos e recitais com os solistas e agrupamentos laureados na 27ª edição do Prémio Jovens Músicos, um dos maiores eventos anuais na área da música clássica, da responsabilidade – e com a chancela de indubitável qualidade – da Antena2.

Mas, à prestigiada casa de espetáculos que serviu de palco a este acontecimento cultural de enorme envergadura, chegou, este ano, para além da excelência da música, a singular toada dos mares. André Gunko, nascido no Faial em 1997 e residente, desde 2001, na Terceira, trouxe para os Açores o 1º prémio de Violoncelo – um prémio que recebeu como “uma grande vitória”, nas palavras do próprio, dada a fama e o prestígio que lhe são inerentes, e que lhe permitiu tocar a solo com a admirável Orquestra Gulbenkian.

Nascido numa família de músicos, cedo decidiu que o violoncelo seria o seu instrumento de eleição, pelos seus “vários e belos timbres”. Foi então que, aos 6 anos, André Gunko iniciou a sua aprendizagem, sob a orientação, desde essa tenra idade até ao presente, do professor Orest



Partido Socialista / Açores
Grupo Parlamentar

Grytsyuk, no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo (atualmente Departamento de Ensino Artístico da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba). Na preparação para este concurso, contou igualmente com a ajuda do professor Levon Mouradian.

Aos 16 anos, já detentor de um currículo musical assinalável e de vários prémios nacionais e internacionais, André Gunko passa assim a integrar o elenco, de apertado crivo, de uma indiscutivelmente talentosa geração de jovens músicos em Portugal. Levará longe, pois, no terno canto do seu violoncelo, o nome dos Açores.

E se Nietzsche afirmou – e quem poderá não concordar? – que “Sem música, a vida seria um erro”, André Gunko, ainda criança, em 2008, numa breve entrevista que deu à RTP Açores aquando da conquista do 1º lugar no Concurso de Instrumentos de Arco do Alto Minho, referia-se às estratégias para enfrentar a ansiedade de pisar os palcos dizendo, com a lisura própria da infância: “Penso em sentimentos bons”. Porque a música – e a arte em geral – não se faz de sentimentos bons. Não se faz só deles, é certo. Mas sem eles perde qualquer sentido.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um Voto de



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Congratulação pela obtenção do prestigiado Prémio Jovens Músicos, em violoncelo, por André Gunko.

Propõe igualmente que deste voto seja dado conhecimento ao jovem músico, bem como aos seus pais, aos seus professores e ao Departamento de Ensino Artístico da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba.

Horta, Sala das Sessões, 17 de outubro de 2013.

Os Deputados Regionais

Renato Correia BTLH

[Handwritten signature]
Eduardo

Pracado Manuel Vinícius Calaf
Fez a sua assinatura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3222	Proc. n.º 28.07
Data: 01/31/10/13	N.º 321 X